

A eficácia da acupuntura no tratamento e prevenção de rugas: revisão bibliográfica

A acupuntura promove o tratamento e a prevenção de rugas apresentando resultados como promoção de um lifting natural, que não altera a expressão facial e possui inúmeras vantagens como não ter necessidade de tempo para recuperação, além de ter um custo baixo e não tem efeitos colaterais tendo como efeito o reequilíbrio facial além do rejuvenescimento. O estudo será a partir da seguinte questão norteadora: qual a eficácia da acupuntura no tratamento e prevenção de rugas? O objetivo geral desse estudo é realizar um levantamento bibliográfico sobre a importância da acupuntura no tratamento e prevenção de rugas. Os objetivos específicos são: avaliar os efeitos da acupuntura na atenuação das rugas no tratamento facial; mostrar uma das alternativas mais produtivas de tratamento para rugas na atualidade. A pesquisa se justifica pela sua importância e relevância, pois a Acupuntura tem sido de grande valia no âmbito da estética, atuando na melhoria do corpo e mente, promovendo o bem-estar e restauração da pele influenciando na qualidade de vida. O Tratamento de Acupuntura Facial é baseado nos princípios da Medicina Tradicional Chinesa e envolve a inserção de agulhas finas em pontos específicos da face para manipular o movimento de energia no corpo de acordo com o indivíduo e as suas necessidades.

Palavras-chave: Acupuntura; Tratamentos; Estética; Rugas faciais.

The effectiveness of acupuncture in the treatment and prevention of wrinkles: literature review

Acupuncture promotes the treatment and prevention of wrinkles, presenting results such as promoting a natural facelift, which does not change the facial expression and has numerous advantages such as not needing time for recovery, in addition to having a low cost and no side effects, having as an effect, facial rebalancing in addition to rejuvenation. The study will be based on the following guiding question: what is the effectiveness of acupuncture in the treatment and prevention of wrinkles? The general objective of this study is to carry out a bibliographical survey on the importance of acupuncture in the treatment and prevention of wrinkles. The specific objectives are: to evaluate the effects of acupuncture in the attenuation of wrinkles in facial treatment; show one of the most productive alternatives for the treatment of wrinkles today. The research is justified by its importance and relevance, as Acupuncture has been of great value in the field of aesthetics, acting in the improvement of the body and mind, promoting the well-being and restoration of the skin, influencing the quality of life. Facial Acupuncture Treatment is based on the principles of Traditional Chinese Medicine and involves inserting fine needles into specific points on the face to manipulate the movement of energy in the body according to the individual and their needs.

Keywords: Acupuncture; Treatments; Esthetics; Facial wrinkles.

Topic: **Fisioterapia**

Received: **10/04/2021**

Approved: **21/07/2021**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Haranda Pereira Ribeiro
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
harandaribeiro1@gmail.com



DOI: 10.6008/CBPC2674-6506.2021.002.0001

Referencing this:

RIBEIRO, H. R.. A eficácia da acupuntura no tratamento e prevenção de rugas: revisão bibliográfica. **Health of Humans**, v.3, n.2, p.1-11, 2021. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2674-6506.2021.002.0001>

INTRODUÇÃO

A acupuntura é o conjunto de conhecimentos teórico-empíricos da medicina chinesa tradicional que visa à terapia e a cura das doenças através da aplicação das agulhas, além de outras técnicas (WEN, 2005). Nesse contexto, um dos procedimentos mais divulgados é a eficácia da acupuntura na estética facial no tratamento e prevenção de rugas, além de minimizar o envelhecimento, reparando a estrutura da pele e restaurando o estrato córneo e estimulando a circulação sanguínea e linfática, bem como a produção de colágeno.

A busca pela pele perfeita e jovem tem aumentado, as pessoas buscam uma aparência sem mancha, rugas e linhas de expressões, ocasionando uma busca incessante entre os pesquisadores na área da estética, com objetivo de conhecer e aprimorar os mecanismos responsáveis, uma das causas do processo de envelhecimento cutâneo é a alteração da estrutura da pele (HATZIS, 2014). Nos procedimentos desenvolvidos pela acupuntura o tratamento de rugas apresenta resultados como promoção de um lifting natural, que não altera a expressão facial e possui inúmeras vantagens como não ter necessidade de tempo para recuperação, além de ter um custo baixo e não tem efeitos colaterais tendo como efeito o reequilíbrio facial além do rejuvenescimento.

O estudo será a partir da seguinte questão norteadora: qual a eficácia da acupuntura no tratamento e prevenção de rugas? O objetivo geral desse estudo é realizar um levantamento bibliográfico sobre a importância da acupuntura no tratamento e prevenção de rugas. Os objetivos específicos são: avaliar os efeitos da acupuntura na atenuação das rugas no tratamento facial; mostrar uma das alternativas mais produtivas de tratamento para rugas na atualidade.

A pesquisa se justifica pela sua importância e relevância, pois a Acupuntura tem sido de grande valia no âmbito da estética, atuando na melhoria do corpo e mente, promovendo o bem-estar e restauração da pele influenciando na qualidade de vida.

METODOLOGIA

O estudo em questão teve como fonte de dados, artigos científicos publicados sobre a temática que é a eficácia da acupuntura no tratamento e prevenção de rugas faciais. A pesquisa teve como fonte de dados, revisão de literatura em artigos científicos nos seguintes sites: Scielo, Pub Med, Google Acadêmico o qual buscou mostrar os benefícios do rejuvenescimento facial da acupuntura por tratar do indivíduo como um todo e quaisquer condições subjacentes, o que geralmente contribui para o envelhecimento prematuro.

DISCUSSÃO TEÓRICA

Acupuntura

O Chen-Chui ou a acupuntura, como é conhecida no Ocidente, é um antigo método terapêutico Chinês que se baseia na estimulação de determinados pontos do corpo com agulha (Chen) ou com fogo (Chui), a fim de restaurar e manter a saúde. A acupuntura se associa ao contexto filosófico do Tao e das

concepções filosóficas e fisiológicas que norteiam a Medicina Tradicional Chinesa. A técnica da acupuntura surgiu na China há quatro mil e quinhentos anos aproximadamente, utilizando agulhas e moxa (SANITA et al., 2014).

Segundo Rizzi et al. (2010), em 1908 os primeiros imigrantes japoneses introduziram Acupuntura no Brasil e só em 1977 o Ministério do Trabalho, em convênio com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), definiu a profissão acupunturista sob o código nº 0-79.15 na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), por meio do Projeto BRA/70/550.

A Acupuntura significa acus = agulha e punctura = picada; portanto, é a aplicação de agulhas em pontos certos na pele, os acupontos ou pontos de acupuntura, tem o objetivo de curar e prevenir doenças. (VASCONCELOS et al., 2011; RIZZI et al., 2010) afirmam que acupuntura reúne conhecimentos técnicos, teóricos e empíricos, da medicina chinesa tradicional que visa à terapia e a cura das doenças através da aplicação das agulhas, além de outras técnicas. O mesmo é uma técnica terapêutica que acontece a partir da inserção de agulhas por meio da pele nos tecidos e pontos específicos do corpo, a terapia apresenta bons resultados mediante as enfermidades com vantagens acentuadas sobre outras. A acupuntura trabalha nos canais de energia do corpo favorecendo a prevenção e interrupção de um processo de adoecimento (SILVA et al., 2013).

A Medicina Tradicional Chinesa, por meio da Acupuntura, proporcionando práticas voltadas à saúde e bem-estar do físico e do mental essa prática restaura o funcionamento do organismo, além de prevenir patologias e afecções, estimulando pontos do corpo com agulhas mantendo a saúde e o bem-estar (YAMAMURA, 2004). A prática da acupuntura tem ganhado vários adeptos, tanto em números dos que praticam como em número dos que se submetem ao seu tratamento (LIN et al., 2008).

Nas últimas décadas, o uso da Acupuntura é indicado como terapia complementar e alternativa da medicina ocidental e somente a partir de 1970, a comunidade científica ocidental aumentou o interesse e pesquisa sobre a acupuntura, com base em princípios da medicina baseada na evidência (SAAD, 2009). Desde então, passou de terapia alternativa para complementar os efeitos tem se confirmado por meio de condições clínicas, sendo validada pela ciência convencional (SAAD, 2009).

A OMS (2002) descreveu os pontos importantes para a aplicação da acupuntura, todos os pontos meridianos foram nomeados por meio de abreviaturas da denominação (na língua inglesa) das vísceras ou estruturas anatômicas que representam. Segue: pulmão (LU), intestino grosso (LI), intestino delgado (SI), estômago (ST), baço pâncreas (SP), coração (HT), bexiga (BL), rins (KI), pericárdio (PC), fígado (LR), vesícula biliar (GB) e o triplo aquecedor (TE) (ARAÚJO, 2012). Os pontos estratégicos em que as agulhas são inseridas é determinante para harmonizar a energia do corpo.

A Acupuntura utiliza estímulos por meio de agulhas filiformes metálicas, em certos lugares anatomicamente definidos, a fim de obter do organismo a recuperação da saúde ou a prevenção de doença (NASIR, 2002). Todas as estruturas do organismo se encontram em um equilíbrio originalmente concebido através da atuação de energias Yin (negativas) e Yang (positivas), que são fatores essenciais na terapia

(WONG, 2014).

A técnica da Acupuntura acontece por meio da aplicação de procedimentos que promovem o estímulo de pontos específicos em seus reflexos cuja propriedade é o restabelecimento desse equilíbrio, atingindo, dessa forma, resultados específicos e terapêuticos (ROSS, 2013). Trata-se de uma ciência antiga, sendo um campo de grande potencial que ainda pode ser explorado, com abertura para novas pesquisas e conhecimentos que podem ser agregados ao conhecimento já existente (MACIOCIA, 2014).

A acupuntura trata de uma extensa lista de doenças e oferece benefícios para a saúde, além de ser utilizada na estética acentuando as rugas e as marcas de expressão, estrias, celulite e outros males que afetam as mulheres. A acupuntura estética facial é um método que auxilia na redução de rugas, além de prevenir o envelhecimento, melhorando a estrutura da pele, renovando o estrato córneo e estimulando a circulação local (ZUCCO, 2004). A acupuntura altera a circulação do sangue e a energia dos canais dos órgãos e vísceras, levando o corpo a uma harmonia de matéria e de energia. Esses efeitos agem sobre o sistema nervoso autônomo e central, assim como o sangue, difundindo o Qi, os hormônios, provocando reações de analgesia, aumento ou diminuição das funções orgânicas (SILVA et al., 2004).

A acupuntura tem se mostrado eficaz como coanalgésico pela capacidade de diminuir a quantidade de fármacos utilizados para o controle da dor e raramente ser contraindicada (TAFFAREL et al., 2009). Sendo utilizada em vários procedimentos como odontológico, endodontia, periodontia e cirurgia, sendo menos traumática do que a anestesia convencional, além da diminuição do consumo de medicações.

Segundo a OMS a acupuntura tem sido eficaz no tratamento de diversas patologias bem como: tendinites, depressão, cefaleias, enxaquecas, gastrites, dismenorreia, tensão pré-menstrual (TPM), lombalgia, cervicalgia, sinusite, rinite, asma, ansiedade, estresse, impotência, insônia, artrite, artrose, fibromialgia, mal de Parkinson, sequelas de acidente vascular cerebral etc. (RIZZI et al, 2010). A Acupuntura promove a diminuição dos sintomas álgicos nos casos de dores crônicas, além de acelerar o processo de cicatrização de ferimentos, promovendo uma cura global e diminuição do estresse (SCHNEIDER et al., 2009). Assim, pode-se dizer que a Acupuntura ao longo dos anos vem mostrando bons resultados em diversas patologias, trazendo qualidade de vida diminuindo as dores de forma significativa (NUNES et al, 2001).

Acupuntura no Brasil: um breve histórico

No Brasil a acupuntura ficou conhecida a partir de 1810, por meio dos imigrantes chineses e em 1908 pelos japoneses, no entanto somente na década de 50 a acupuntura passou a ser inserida no país por Frederico Spaeth, que foi um dos fundadores do Instituto Brasileiro de Acupuntura - IBRA, atualmente denominado Associação Brasileira de Acupuntura – ABA (VECTORE, 2005). Já nos anos 80 a acupuntura viveu um período de grande expansão, com o surgimento de associações e cursos de formação profissional (PEREIRA et al., 2009).

Em 1979, a acupuntura passou a ser recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como cuidado primário de saúde e indicada no tratamento de inúmeras doenças, como, as patologias

respiratórias, osteomusculares, digestivas e endócrinas (PEREIRA, et al., 2009). Somente na década de 80 a Acupuntura passou a ser institucionalizada e a discutir sua inclusão no serviço público de assistência à saúde. A partir de 1985, o Dr. Hesio Cordeiro, presidente do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social, propôs a regulamentação e implantação da acupuntura na rede Federal de assistência médica, entretanto, neste mesmo ano ocorreu a sustação do mesmo em sessão plenária do dia 09 de novembro de 1985 (PEREIRA, 2015).

Em 1984, foi fundada a Sociedade Médica Brasileira de Acupuntura (SMBA), reunindo um grupo de médicos acupuntadores descontentes com a postura defendida na ABA de regulamentação da profissão não restrita a médicos.

Nesse contexto, a Acupuntura foi introduzida na tabela do Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/SUS em 1999, através da Portaria nº 1230/GM, e sua prática reforçada pela Portaria 971, publicada pelo Ministério da Saúde em 2006, que aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde. Este documento do respaldo para que os médicos utilizem em seus sistemas de tratamentos, além de definir que o SUS - Sistema único de Saúde- sejam integrados abordagens e recursos que busquem estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e de recuperação da saúde, sobretudo, os com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e com a sociedade (BRASIL, 2006):

A acupuntura é um método terapêutico, originário do Oriente, que utiliza técnicas próprias de aplicações de instrumentos punctiformes em pontos ou regiões do corpo, hoje, indiscutivelmente, muito difundido em nosso meio. Por se tratar de uma técnica própria e especializada, além da necessidade de se promover o seu aprendizado correto e o seu aprimoramento, torna-se imprescindível o estudo dos seus fundamentos científicos. Assim sendo, por se tratar de técnica a ser ensinada e ser aprimorada no seu adestramento e, por haver necessidade de se ter conhecimento científico que embacem o método, somos levados a entender que estamos diante de um problema educativo de formação profissional. Procuramos, então, avaliar o seu nível de responsabilidade na aplicação e no emprego da habilitação pretendida, que corresponda não só às aspirações, como também, a segurança da sociedade, como clientela ativa e passiva da acupuntura.

A partir de então, a Acupuntura passou a ser conhecida no âmbito científico contribuindo com a cura por meio do tratamento e terapia com formulas e princípios datados de ilhares de anos atrás, a Acupuntura não é uma técnica ultrapassada, muito pelo contrário, é uma área de sua importância, o que chama atenção para a necessidade de estar em constante estudo sobre os seus preceitos e diretrizes, contribuindo para a evolução prática dessa antiga e milenar arte de curar (MANN, 2012). Mesmo com tantas comprovações científicas os acupunturistas não podem dar diagnósticos médicos, de enfermagem ou de qualquer outra profissão, onde a anamnese, exame clínico, diagnóstico e tratamento precisam estar baseados na medicina tradicional chinesa, que possui uma própria filosofia, que se mostra completamente diferente da medicina ocidental (NORDON et al., 2012).

A Acupuntura é indicada para o tratamento de vários problemas de saúde, como rinite alérgica, que envolve sintomas de como crises de espirros, coriza, coceira nasal, obstrução nasal e sintomas oculares, como coceira e lacrimejamento, sendo tratada, em sua maioria, através de terapia medicamentosa (NOVAES et al., 2012). A Acupuntura em conjunto com técnicas da Fisioterapia possui uma relação custo

efetividade, indicando inúmeros benefícios para osteoartrose de joelho, lombalgia, dismenorreia e cervicalgia (MORÉ et al., 2011).

Esse tratamento é utilizado de forma ampla dentro da Fisioterapia, estética, medicina entre outros, em especial para o alívio da dor, pois possui mecanismos analgésicos, que vem sendo estudados desde a década de 70, revelando a relação da estimulação dos pontos com funções e fatores neurais e humorais no organismo. O efeito analgésico da técnica pode proporcionar a intervenção das técnicas fisioterapêuticas, incrementando a atuação dessa área (NOVAES et al., 2012). A Acupuntura consiste na inserção de agulhas em pontos anatômicos específicos do corpo, com o objetivo de produzir efeito terapêutico ou analgésico, buscando ainda, o equilíbrio do corpo e da mente por meio do estímulo em pontos de acúmulo de energia, e um desses mecanismos de ação é a analgésico (LIN et al., 2006). A acupuntura como tratamento estético promove não só resultados externos, mas também internos, é uma técnica que regulariza os sistemas de órgãos internos que influênciam diretamente as regiões do rosto e do corpo, primeiramente o tratamento acontece no interior e em seguida na parte interna envolvida.

Acupuntura estética no tratamento e prevenção de rugas

As rugas e os sulcos se apresentam na face a partir da alteração nas fibras elásticas e colágenas da derme, e consequência se tem a perda do estrato granuloso e a epiderme perde a espessura, achatando as células e aumentando o espaço intracelular. Os principais fatores endógenos que contribuem para o aparecimento das rugas é carga genética e o aparecimento de doenças associadas com a elasticidade da pele. Como causas exógenas podemos apontar os seguintes processos: exposição solar sem proteção; falta de hidratação da pele; tabagismo; perda brusca de peso e a exposição a herbicidas (MINAYO, 2012). As rugas e sulcos se classificam em níveis I; II; III ou IV, como pode ser visualizado abaixo (CARRUTHERS et al., 2008).

Algumas peles apresentam as rugas e sulcos precocemente que advêm de diversos fatores cronológicos, devido redução de elastina, fibroblastos, colágeno, e outros por fatores extrínsecos, como, etilismo, tabagismo, falta de atividade física e entre outros (COUTINHO et al., 2009).

O envelhecimento cronológico traz consequências a pele como a redução de elastina, fibroblastos e consequentemente de colágeno reduzindo em síntese a degradação, devido aos níveis elevados de colagenese, nesse contexto a elastina sofre com seu número sendo reduzido assim como seu diâmetro (VANINI et al. 2001). No decorrer dos anos a aparência do rosto, sofrem alterações relacionadas à idade no tônus da pele e elasticidade da pele facial, juntamente com a perda de gordura, osso e cartilagem (CUNHA et al., 2015). A pele perde as proteínas como colágeno e elastina que contribuem com a formação de um aspecto cansado e envelhecido.

A acupuntura estética tem a base filosófica taoísta do yin e do yang que trata o indivíduo como um todo, dessa forma as sessões no tratamento de estética facial não tratarão somente do problema em específico e sim irão ajudar a equilibrar o corpo, ajudando na recuperação das células. Segundo Nakano et al. (2008), no processo de envelhecimento é além das rugas e da contração dos músculos, o não

acompanhamento da contração pela pele confere um aspecto de pele flácida, observando-se então, áreas onde parece não existir a ancoragem derme hipoderme com a musculatura.

A acupuntura é um método terapêutico que tem como objetivo o rejuvenescimento facial, estimulando a produção de colágeno, elastina, que se embasam e tratamentos com alongamentos passivos da musculatura facial, facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP), Kabat facial, massagem fazendo uso de técnicas como deslizamento, rolamento, pinça, assim como uso de recursos como microcorrente galvânica, preenchimento, luz pulsada, peeling químico, microagulhamento, entre outros (CARREIRO et al., 2012).

A acupuntura estética tem como objetivo promover equilíbrio energético no organismo, permitindo a renovação e a volta da elasticidade da pele (RINALDI, 2014). As agulhas são inseridas em pontos localizados nos meridianos, que são linhas imaginárias distribuídas em todo o corpo, para se obter os resultados terapêuticos esperados/específicos. São doze os meridianos e estes recebem nome de órgãos e víscera o qual atravessam (TARGINO et al., 2008). Com base na terapia realizada pela acupuntura as estruturas do organismo precisam de equilíbrio que é concebido por meio da atuação de energias Yin (negativas) e Yang (positivas), que são fatores essenciais na terapia (WONG, 2014).

Para Medicina Tradicional Chinesa, as rugas e as linhas de expressão são consideradas sobrecargas de energia vital em um determinado ponto, um bloqueio, causado por sofrimento, tristeza, preocupações cotidianas, esses fatores associados ao excesso ou à diminuição na utilização de determinados grupos musculares irão determinar o local e o tipo de ruga de expressão (NAKANO et al., 2008). O tratamento das rugas deve respeitar a anatomia dos músculos faciais, sabendo quais são os músculos agonistas e os antagonistas, para assim manter o equilíbrio dos músculos.

Estudos apresentados por Fernades (2014), e também por Fornazieri (2007), ressaltam que os objetivos da acupuntura no envelhecimento facial, proporciona a melhoria do tônus o por meio da ação sobre o Baço-Pâncreas (Pi), a ativação da circulação sanguínea, linfática e energética da pele a partir da ação sobre órgãos e vísceras, a atenuação das rugas e das marcas de expressão através da tonificação de músculos flácidos e da sedação dos músculos tensos, aliado à estimulação da produção de colágeno, o favorecimento do rejuvenescimento e o aumento da viscosidade da pele estimulando os pontos por meio da acupuntura melhorando a nutrição tecidual, proporcionando uma pele macia, brilhante e viva.

A acupuntura no tratamento de rugas apresenta resultados duradouros, como a promoção de um lifting natural, que não altera a expressão facial, e as mudanças não são repentinas, drásticas e progressiva. É uma técnica natural que rejuvenesce e os efeitos são percebidos além de não ter restrições quanto a idade e o custo além de ser financeiramente acessível.

O tratamento facial por meio da acupuntura provoca ações fisiológicas, que se associam ao estímulo neuro-humoral, para a liberação de certas substâncias e a inibição de outras. A acupuntura atua a partir da inserção da agulha, o corpo suporta um microtrauma que, estimulando o sistema de reparo da lesão dentro do corpo, estimulando a produção de colágeno e elastina, estimulando a pele e rejuvenescendo. Nesse contexto, acontece o aumento das células leucocitárias, é porque está sendo

envolvido no mecanismo de vasoconstrição ou vasodilatação (FERNANDES, 2014).

A técnica da acupuntura tem relação direta com regiões de acesso nos canais energéticos dos órgãos e vísceras (BOCK et al., 2013), atenuando as rugas, normalizando os sistemas e órgãos internos que influenciam na saúde da pele, suavizando as linhas de expressão, tonificando músculos, melhorando a circulação e nutrição local, favorecendo uma melhora no aspecto geral da pele e retardando o envelhecimento precoce da mesma (NAKANO et al., 2010). Os tratamentos realizados por meio da acupuntura incluem benefícios como a redução e eliminação das rugas, provocando a diminuição do edema facial, diminuição da acne, melhora do tônus da musculatura facial, melhora da textura da pele com poros mais reduzidos e diminuição da flacidez ao redor dos olhos, região malar, queixo e pescoço (SANTOS et al., 2018).

Dessa forma, a acupuntura facial melhora o tônus muscular e a contração dérmica proporcionando uma contração dérmica aumentando a circulação local, maximizando a energia dos canais dos órgãos e vísceras, levando o corpo a uma harmonia de matéria e de energia. A atuação acontece a partir do sistema nervoso e central, o sangue os hormônios, ocasionam reações de analgesia, aumento ou diminuição das funções orgânicas (FORNAZIERI, 2007). A acupuntura no tratamento facial produz ações no organismo provocando reações fisiológicas, que pode ser associada ao estímulo neuro-humoral. Estimula a produção do colágeno no local de inserção da agulha, regenerando a derme e a epiderme produzindo novas proteínas de colágeno e elastina. O novo tecido da pele se apresenta mais jovem e rejuvenescido (FERNANDES, 2015).

Os benefícios do tratamento incluem a eliminação de algumas rugas e diminuição do comprimento e profundidade dos outros, diminuição do edema facial, diminuição da acne, melhorando o tônus da musculatura facial, melhora da textura da pele com poros mais reduzidos e diminuição da flacidez ao redor dos olhos, região malar, queixo e pescoço (SANTOS et al., 2018).

A acupuntura como estética facial não trata somente das rugas, mas também de melasmas, acnes, vitiligo, olheiras flacidez de pele, na estética facial a acupuntura age diretamente sobre o aparelho circulatório, neurovegetativo, hormonal, de um corpo desgastado pela idade, portanto essa técnica ajuda na prevenção do envelhecimento, renovando a estrutura da pele, por meio do estímulo da circulação local, a partir de uma ação organizada, que podem se estender por todo o organismo, proporcionando equilíbrio físico e mental, melhorando significativamente a saúde e a qualidade de vida, corrigindo, mantendo e prevenindo os problemas estéticos.

A acupuntura no tratamento de rugas, apresenta melhorias na circulação facial, na oxigenação, no metabolismo, melhorando a sustentação da pele, harmonizando assim os músculos faciais, promovendo um rejuvenescimento facial. Assim, a acupuntura promove benefícios como o aumento do tônus facial, a redução do inchaço ao redor dos olhos, além de proporcionar firmeza e o aumento do brilho da pele. Essa técnica pode rejuvenescer de 5 a 15 anos, os resultados são mantidos e intensificados por meio do uso de cosméticos, exercícios faciais, massagens entre outros. Em 1996, um artigo no Journal of Clinical Acupuncture, divulgou uma pesquisa que 300 pessoas foram submetidas ao tratamento de rugas por

meio da acupuntura e que 90% dos casos os efeitos apresentaram benefícios como a melhoria da elasticidade dos músculos faciais, pele mais macia e menos rugas (MORRIS, 2003).

Para o tratamento é necessário que o profissional realize uma anamnese do paciente para entender a sua real necessidade para o tratamento, os números de sessões variam entre os pacientes em alguns casos é necessário acrescentar técnicas que complemente o tratamento. As sessões podem acontecer a partir de uma aplicação semanal, com a duração de trinta minutos cada.

Contraindicações

Segundo Rizzi et al. (2010), são poucas as contraindicações e algumas são indicadas por questões éticas e de segurança, como evitar o procedimento em períodos gestacionais, pelo risco de induzir o trabalho de parto por promover a contração uterina. Estudiosos ressaltam também que a acupuntura é contraindicada em pacientes com dermatites e em portadores de marca-passo pois corre o risco de mascarar ou alterar os sinais clínicos (ALTMAN, 1992; BANNERMAN, 1980; STANDARD, 1990) apud Scognamillo-Szabó et al. (2001). A acupuntura é contraindicada em pacientes hemofílicos ou portadores de discrasia sanguínea e em pacientes alcoolizados (VASCONCELOS et al., 2011).

Com base nos estudos divulgados por Fornazieri (2005), as contraindicações devem ser a pacientes que fazem uso de marco passo, e se caso for necessário um tratamento à base de eletroacupuntura, deve-se desativar a estimulação antes da remoção das garras de jacaré; não se deve estimular próximo ao glomus caroticus, na garganta, próxima a artéria carótida, pois isto pode provocar queda de pressão sanguínea.

CONCLUSÕES

A acupuntura estética consiste por meio da aplicação de agulhas com pontas extremamente finas que são inseridos nos pontos faciais, que consiste no desbloqueio, tonificação ou sedação dos pontos, uma vez que as rugas e as linhas de expressão são considerados sobrecargas de energia vital, causada pelo tempo, e as ações e emoções cotidianas. A acupuntura estimula a produção de colágeno aumentando a circulação do sangue que proporciona uma maior viscosidade na pele, atenuando as rugas, corrigindo os sinais de envelhecimento sua eficácia encontra-se no equilíbrio do organismo e, conseqüente melhora física, mental e emocional, assim como a capacidade de fortalecer o sistema imunológico do qual a pele é parte essencial, ajudando a estimular os processos naturais de reprodução e crescimento celular, reduzindo os sinais negativos do envelhecimento.

Nesse contexto a acupuntura facial promove a atenuação das rugas e das marcas de expressão por meio da tonificação de músculos flácidos e da sedação dos músculos tensos, aliado à estimulação da produção de colágeno, o favorecimento do rejuvenescimento e o aumento da viscosidade da pele estimulando os pontos por meio da acupuntura melhorando a nutrição tecidual, proporcionando uma pele macia, brilhante e viva. Dessa forma, a acupuntura tem sido uma das melhores alternativas no tratamento e melhoria da estética facial, que apresenta resultados visíveis com efeitos preventivos e curativos em

relação as rugas faciais.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, J. E.. Aboutth eright sofpracticing acupuncture in Brazil. **Rev. Bras. Fisioter**, v.16, n.4, 2012.
- BOCK, V.; NORONHA A. F.. Estimulação da neocolagênese através da radiofrequência. **Revista Eletrônica Saúde e Ciência**, v.3, n.2, p.7-17, 2013.
- BRASIL. **Portaria nº 971**. Dispõe sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Brasília: DOU, 2006.
- CARREIRO, E. M.. **Tratamento de rejuvenescimento facial pela estética e fisioterapia dermatofuncional: um pré-teste**. Catussaba: Potiguar, 2012.
- CARRUTHERS, A.; CARRUTHERS, J.; HARDAS, B.; KAUR, M.; GOERTELMEYER, R.; JONES, D.. A validated grading scale for crow's feet. **Dermatol Surg**, v.34, n.2, p.173-178, 2008.
- COUTINHO, T. A.. Adaptações do sistema estomatognático em indivíduos com desproporções maxilo-mandibulares: revisão de literatura. **Ver. Soc. Bras. Fonoaudiol.**, v.14, n.2, p.275-279, 2009.
- CUNHA, M. G.; PARAVIC, F. D.; MACHADO, C. A.. **Alterações histológicas dos tipos de colágeno após diferentes modalidades de tratamento para remodelamento dérmico: uma revisão bibliográfica**. Santo André: FMABC, 2015.
- FERNADES, F.. **Acupuntura estética e no pós-operatório de cirurgia plástica**. 4 ed. São Paulo: Ícone, 2014.
- FERNADES, F.. **Acupuntura estética: prática e objetiva**. 2 ed. São Paulo: Ícone, 2015.
- FORNAZIERI, L. C.. **Tratado de acupuntura estética**. 2 ed. São Paulo: Ícone, 2007.
- HATZIS, J.. The wrinkle and its measurement: a skin surface profilometric method. **Micron**, v.35, p.201-219, 2014.
- LIN, C. A.; HSING, W. T.; PAI, H. J.. Acupuntura: prática baseada em evidências. **Rev. Med.**, v.87, n.3, p.162-5, 2008.
- MACIOCIA, G.. **Fundamentos da Medicina Chinesa**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2014.
- MANN, F. **Reinventing acupuncture: a new concept of ancient medicine**. Oxford: Elsevier, 2012.
- MINAYO, M. C. S.. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- MORÉ, A. O. O.; MIN, L. S.; COSTI, J. M.; SANTOS, A. R. S.. Acupuntura e dor numa perspectiva translacional. **Ciências e Cultura**, v.63, n.2, 2011.
- NAKANO, M. A. Y.; YAMAMURA, Y.. **Livro dourado da acupuntura em dermatologia e estética**. 2 ed. Center AO, 2010.
- NASIR, L. S.. Acupuncture. **PrimaryCare: Clinics in OfficePractice**, v.29, n.2, p.393-405, 2002.
- NORDON, D. G.; COHEN, R. A.. A acupuntura deve ser exclusividade médica?. **Rev. Fac. Ciênc. Méd.**, v.14, n.4, p.174-175, 2012.
- NOVAES, L. S.; AKABANE, F. T.. **Tratamento da rinite alérgica com acupuntura**. Monografia (Especialização) – Universidade de Mogi das Cruzes, São Paulo, 2012.
- NUNES, L. A.; MEJIA, D. P. M.. **Tratamento de acupuntura para combater dores nos ombros**. Monografia (Especialização em Acupuntura) – Faculdade Ávila, 2001.
- OMS. Organización Mundial de la Salud. **Estrategia de la OMS sobre medicina tradicional 2002-2005**. Geneva: OMS, 2002.
- PEREIRA, J. L.. **Alterações dos níveis de depressão após estimulação por acupuntura**. Monografia (Graduação em Biomedicina) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2015.
- RINALDI, A.. **Acupuntura estética corporal e facial**. São Paulo, 2014.
- RIZZI, R.. **Acupuntura**. São Paulo: CRF/SP, 2010.
- ROSS, J.. **Combinação dos Pontos de Acupuntura**. São Paulo: Roca, 2013.
- SAAD, M.. Wht Medical Acupuncture. **Medical Acupuncture**, v.21, n.4, 2009.
- SANITA, P. C. V. M.; MORAES, T. S. M.; SANTOS, F. M.. Análise do efeito da acupuntura no tratamento da fibromialgia: revisão da literatura. **MTP & Rehab. Journal**, v.12, p.188-204, 2014.
- SANTOS, L. R. O. L.; NASCIMENTO, L. O. L. S.; BRITO, J. Q. A.. Acupuntura como tratamento do rejuvenescimento facial: uma revisão literária. **Rev.Mult.**, v.12, n.40, p.382-396, 2018.
- SCHNEIDER, M.; VERNON, H.; KO, G.; LAWSON, G.; PERERA, J.. Chiropractic management of fibromyalgia syndrome: a systement revie wofthe literature. **Journal of Manipulativ eand Physiological Therapeutics**, v.32, n.1, p.25-40, 2009. DOI: <http://doi.org/10.1016/j.jmpt.2008.08.012>
- SCOGNAMILLO-SZABÓ, M. V. R.; BECHARA, G. H. Acupuncture: scientific basis and applications. **Ciência Rural**, v.31, n.6, p.1091-1099, 2001.
- SILVA, A. M. R.; ANDRADE, K. F.; VIEIRA, S. L.. Acupuntura em Fisioterapia Dermato Funcional na Face. **Sobrafisa**, v.1, n.2, p.1-3, 2004.
- SILVA, E. D. C.; TESSER, C. D.. Experiência de pacientes com acupuntura no Sistema Único de Saúde em diferentes ambientes de cuidado e (des)medicalização social. **Cadernos de Saúde Pública**, v.29, n.11, p.2186-2196, 2013.
- TAFFAREL, M.O.; FREITAS, P. P. C.. Acupuncture and analgesia: clinical applications and main acupoints. **Ciência**

Rural, v.39, n.9, p.2665-2672, 2009.

TARGINO, R. A.. A Randomized controlled trial of acupuncture added to usual treatment for fibromyalgia. **Journal Rehabil Med.**, v.40, n.7, p. 582-588, 2008.

VANINI, A; VISINTAINER, A. M; PIAZZA, F. C. P.. **A radiofrequência não ablativa nas alterações estéticas do envelhecimento cutâneo facial**. Personalité. 8 ed. São Paulo: Rosí Garcia, 2013.

VASCONCELOS, F. H. P.. Acupuntura em odontologia: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v.9, n.28, p.38-42, 2011.

VECTORE, C.. Psicologia e Acupuntura: Primeiras Aproximações. **Psicologia Ciência e Profissão**, v.25, n.2, p.266-285, 2005.

WONG, M.. **Ling-shu: base da acupuntura tradicional chinesa**. São Paulo: Andrei, 2014.

YAMAMURA, Y.. **Acupuntura tradicional: a arte de inserir**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2004.

ZUCCO, F.. **Acupuntura estética facial no tratamento de rugas**. World Gate Brasil, 2004.

A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detém os direitos materiais desta publicação. Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas sob coordenação da **Sapientiae Publishing**, da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.